

Mailson: País lançará bônus no exterior

BRASÍLIA — Sem partir para o confronto ou participar de cartéis de devedores, o Brasil iniciará uma negociação política com Chefes de Estado para a reduzir o estoque de sua dívida externa e, ao mesmo tempo, garantir o fluxo de recursos ao País através do lançamento de bônus no mercado internacional.

Esta é a nova fase que o Governo inaugurará no front externo a partir de hoje, com a assinatura, em Nova York, do acordo de renegociação da dívida externa brasileira, informou o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. Embora os entendimentos ainda sejam preliminares, o restabelecimento de fluxo de recursos para o País poderá ser iniciado pelos Governos da Itália e do Japão, no caso, através do Fundo Nakasone. Para o lançamento de bônus, através de bancos de investimento estrangeiros como o japonês Namura Security, não está definido ainda se a emissão partirá do próprio Governo ou das empresas estatais. Representa, porém, a alternativa de obtenção de recursos, porque não existe nenhuma estratégia baseada no aumento dos empréstimos voluntários dos bancos. Estes empréstimos, segundo

Mailson, só foram possíveis na época da reciclagem dos petrodólares e não foram bom negócio para os bancos.

A exploração de todas as formas de redução do estoque da dívida externa será o tema da sua palestra, no próximo dia 25, na reunião anual do Fundo Monetário Internacional.

— Vamos mostrar que o Brasil está ajustando sua economia e modernizando suas políticas tarifária, industrial e de exportação e pode, agora, partir para a redução do estoque da sua dívida — argumentou.

Depois de historiar o processo de renegociação, Mailson insistiu em que o acordo representa uma passo importante para uma solução adequada para o problema da dívida externa, na medida em que aplaina o caminho para a arrancada da redução do estoque. Segundo Mailson, não se pretende fazer esta redução de forma unilateral.

● **ELOGIOS** — Assim que o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, terminou sua exposição sobre os detalhes do acordo da dívida externa, o Presidente Sarney voltou a elogiar a atuação de Mailson à frente das negociações com os credores, salientando a fidelidade com que seguiu as suas orientações na questão da dívida.